

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

ATA Nº 047, DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISTIVA, DA QUINTA LEGISLATURA, EM OITO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E NOVE. Aos oito dias do mês de dezembro de dois mil e nove, com início às dezenove horas e dez minutos, tendo como local a Sala das Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal de Sertão Santana em Sessão Ordinária. Havendo quorum legal, o Senhor Presidente solicitou a leitura dos Vereadores presentes. Constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: Moacir Uhlein, Roberson Jean Cardoso, Evandro Robe, Adair Antonio Bujes, Delmar Guscke, Paulo Nei August, Lilian Schwalm Kruger, Alexandro Kologeski e Marcos Aurélio Kologeski Souza. Em seguida o Presidente solicitou ao Vereador Adair Antonio Bujes que realizasse a leitura do trecho bíblico. Logo solicitou ao secretário Alexandro Kologeski que realizasse a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior. O secretário fez a leitura da Ata nº 046, a qual foi aprovada por unanimidade. À Mesa foi encaminhado: Convocação de Assembléia Geral Ordinária da Costa Doce (protocolo nº 1.753/09); Informação da Execução Orçamentária da União (protocolo nº 1.745/09); Informativo do Ministério da Educação (protocolo nº 1.766/09); OF. GP. Nº 340/09 e Projeto de Lei Nº 1.162, de 1º de dezembro de 2009 (protocolo nº 1.726/09); Pedido de Vistas nº 03/2009 do Vereador Marcos Aurélio Kologeski Souza ao Projeto de Lei nº 1.157 (protocolo nº 1.770/09); Indicação do Vereador Marcos Aurélio Kologeski Souza (protocolo nº 1.763/09); Pedido de Providências nº 76/2009 do Vereador Evandro Robe (protocolo nº 1.761/09); Pedido de Informações nº 009/2009 das Bancadas do PTB e PDT (protocolo nº 1.758/09); Pedido de Informações nº 10/2009 do Vereador Marcos Aurélio Kologeski Souza (protocolo nº 1.762/09); Em seguida foi feita a leitura e votação dos expedientes da ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 1.147, de 1º de outubro de 2009 (protocolo nº 1.457/09), autoriza o Município de Sertão Santana, a contratar operação de crédito, nos termos em que estabelece. O presidente colocou em discussão o projeto de Lei nº 1.147. O Vereador Marcos Aurélio Kologeski Souza frisou necessitar de maiores esclarecimentos ao projeto, solicitando sua leitura na íntegra, com justificativa e parecer, pois nem todos vereadores participam da comissão de orçamento e finanças, para então entenderem a discussão. O presidente então solicitou ao secretário da mesa, a leitura da justificativa e do parecer. Após o Presidente reiterou permanecer a discussão ao projeto. O Vereador Roberson Jean Cardoso salientou não aceitar o argumento de que a outra comissão não viu, pois teve tempo para analisar, salientando que se o

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

governo citou três milhões em campanha é opção dele, pois se ele comprar deverá deixar este recurso em caixa ou sofrerá as consequências com o patrimônio dele, tanto que já teve governo anterior pagando dívida até hoje, acreditando que o governo não deixará saldo a pagar sem deixar este valor em caixa, sofrendo com seu próprio patrimônio neste caso, sendo a votação para autorizar a opção do governo aderir ou não ao programa do governo federal. O Vereador salientou que se o governo efetuar a compra será para pagamento de juros de quatro por cento e meio, enquanto se ele tirar dos recursos próprios tem um rendimento maior, frisando que se fosse tão inviável o produtor rural não venderia seu trator para guardar o valor e comprar outro pelo programa mais alimentos, pagando muito baixo, sendo sua opinião por aprovar o projeto neste sentido, autorizando o governo para que opte ou não pela compra do equipamento, achando que o governo nem mais vai conseguir, podendo ser pago com os recursos próprios, principalmente pelos valores dos leilões e repasses federais, dos quais não se consegue fazer caixa, deixando todos os vereadores a vontade, porém não aceita a justificativa de que a outra comissão não teve tempo de analisar. O Vereador Marcos Souza defendeu que ainda não lhe foi explicado a atualização do saldo devedor, não podendo ser favorável a algo que não saibam explicar, questionando quanto tempo estes ônibus levarão para chegar ao Município, sendo a favor do transporte escolar, porém é contra deixar dívida para o futuro, sabendo que a lei de responsabilidade exige o governo que deixar o dinheiro em depósito, frisando que este dinheiro em depósito não poderá ser utilizado pelo próximo Prefeito em outra coisa que ele quiser, ficando vinculado para pagamento de conta, o que não irá render ao Município. O Vereador frisou ainda que quando o governo terminar de pagar os ônibus eles terão apenas mais seis anos de vida útil, sendo proibido transporte escolar com mais de quinze anos rodando. O Vereador insistiu ainda que o projeto deveria vir explicando as vantagens desta compra, pois se somar os descontos e juros, no final será mais vantagem para o Município do que esta compra a prazo, salientando que serão três ônibus, questionando se foram pesquisadas empresas que vendem estes veículos, pois a justificativa só traz o programa, perguntando da necessidade desta compra, se não será mais feita licitação, se não irão mais terceirizar ônibus, sabendo que mesmo com três ônibus nada mudará. As mesmas linhas terão que ser licitadas e, o gasto será igual, frisando que o orçamento de 2010 é de dez milhões e quatrocentos mil reais, deste valor mais de dois milhões e meio vai para a Secretaria da Educação, questionando se não teria como comprar com recursos

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

próprios, sendo a favor, desde que compre a vista ou em trinta e seis vezes para que seja pago dentro do mandato, não sendo necessário deixar dívida, salientando ainda que este recurso existe desde 2007 e sempre fizeram licitação para terceirização, estando pouco claro o projeto, pois precisa saber da atualização do saldo devedor. O Vereador Roberson Jean Cardoso explicou que o saldo devedor terá o juro de quatro e meio por cento ao ano, sendo o saldo devedor multiplicado quatro e meio por cento sobre o valor, dividido por noventa e seis, que será o valor da primeira parcela. Concluído este ano terá um saldo devedor, corrige este ano com mais quatro e meio por cento e divide pelo número de parcelas restantes e assim sucessivamente, explicando que terá um acréscimo inicial e antes da metade das parcelas começará um decréscimo dos valores da mensalidade. O Vereador frisou que se o governo de dois mil e sete não aderiu ao programa, foi escolha dele, mas o gestor atual se agradou do programa e os vereadores estarão autorizando a compra através do programa, se há necessidade de discussão, que se faça, embora o projeto está aí há tempo, já teve como ser analisado, mas, quanto à licitação, isso é federal, já foi bem avaliado e o programa estipula que o veículo tem valor menor que o de mercado e é adequado para utilização escolar. A Vereadora Lilian Schwalm Kruger falou da sua preocupação quanto aos ônibus novos é da distribuição deles, do que irão dizer aos jovens que não serão contemplados com o uso dos novos ônibus e permanecerão com os velhos, frisando que três ônibus não resolveriam a situação. O Vereador Marcos Souza salientou que em campanha foi dito que tinha três milhões em caixa, acreditando ser verdade, e este dinheiro aplicado pagaria quase estes três ônibus com o juro por ano. O Vereador Roberson Jean Cardoso defendeu que o recurso da Secretaria da Educação não é somente para isso, mas também para outros custos, como pessoal e outros materiais, não podendo pensar somente no valor total para isso, achando ser um bom negócio, usando a verba federal maior possível, pois desta não se pode fazer economia, usando para este pagamento. O Vereador Marcos defendeu que quando fala em dinheiro em caixa, fala de recurso livre que o Prefeito joga onde quiser e, se forem falar em catástrofe no Município, para isso existe a reserva de contingência. O Vereador Moacir Uhlein defendeu que o governo federal está com este programa para facilitar para os Municípios, citando o exemplo de Mariana Pimentel que tem oito milhões em caixa e o Prefeito Joel que está sempre em Brasília, aderiu ao programa e, ele deve ter feito os cálculos e achado o programa vantajoso, enfatizando que se os três ônibus custam quatrocentos e

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

poucos mil reais, com os juros ainda sobraria seis por cento e pouco, insistindo que estes cálculos devem ser feitos. Logo o Vereador Adair Bujes fez uso da palavra, comentando que durante toda sua vivência como vereador, estes projetos que parecem ser um grande problema, estão aí para resolver, para discutir, não tirando as razões do vereador Marcos, como cada vereador tem as suas, por isso são vereadores individuais, dizendo que a Câmara deve trabalhar com atitudes próprias de cada vereador. O Vereador salientou ainda que em cursos ou outros lugares que se vá Mariana Pimentel é conhecida com a capital do dinheiro, mas eles pegam todos os recursos que vem e deixam o dinheiro em caixa, concluindo que o Prefeito de Sertão Santana deve ter feito todos os cálculos possíveis, porque não é o dinheiro dos Vereadores ou do povo que ficará penhorado, mas do Prefeito. Quanto á dúvida da Vereadora Lilian, eles poderão sim agradecer todo Município, porque podem mudar o itinerário dos ônibus. Quanto a pergunta do Vereador Marcos de quando eles irão chegar, o que a Câmara está fazendo é apenas a autorização de compra através do programa, então o seu voto a favor é neste sentido, vendo ao redor o que é bom, frisando ter conversado com o vereador Betinho, vizinho, dizendo que havia cedido sua cadeira à suplente, e quando voltou teve surpresa, pois já era a votação, mas é vendo estes pontos positivos que teve seu voto favorável. Quanto à empresa que vai fornecer, é uma empresa especial, que fornece ônibus somente à Prefeituras, enfatizando que isso não tira o mérito das razões do Vereador Marcos, ou que ele não possa pedir vistas, ou a vereadora Lilian pelas dúvidas dela, não sendo contra a sua bancada, sendo favorável por achar que não tinha problema, assim como o Vereador Marcos foi contra, tendo cada um a sua opinião, independente de partido. O Vereador falou ainda que na Câmara sempre preservaram, tendo cuidado de não trazer para dentro da Casa coisas de campanha política, não criticando o Vereador, mas sempre foi um cuidado, para não prejudicar ao grupo de vereadores, sendo independente do voto. Logo o Vereador Evrandro Robe usou da palavra, reforçando que cada vereador tem opinião própria, que não é contra o projeto, mas sim quanto à forma de pagamento, dizendo ter ido para rua perguntar aos eleitores e foi dito que ônibus novo é bom, que toda a criança gostaria de andar em ônibus novo, lhe sendo questionado por que a Prefeitura não busca recurso também para a agricultura que está tão decandente, salientando que o Vereador Moacir citou Mariana Pimentel, mas Maraina tem sete tratores tracionados e um de esteira trabalhando na agricultura, tendo inclusive tratores de lá trabalhado no

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

Município de Sertão Santana fazendo terras, também lhe falaram da ambulância, que tem buraco entrando poeira, pegando nos pacientes que são transportados, concluindo que o projeto não é ruim, achando que o Executivo deveria vir na Casa esclarecer melhor aos Vereadores, pois é um projeto de meio milhão de reais. O Vereador Alexandro Kologeski defendeu que Mariana Pimentel e Sentinela do Sul são bem desenvolvidos na agricultura, mas todos os Países desenvolvidos só saíram do buraco através da educação. O Vereador frisou que Mariana Pimentel e Sentinela do Sul tem quatorze tratores prestando serviços á comunidade, mas estão entre os piores municípios em desenvolvimento do Estado. O Vereador concordou que a Agricultura de Sertão Santana é fraca na prestação de serviços da Prefeitura para o agricultor, mas é a mais forte da região, perguntando qual o agricultor de Sertão que está mal de vida, frisando que se organizou a educação, a saúde e hoje a secretaria de agricultura está com mais de um milhão de reais em projetos no Ministério, comentando que na data anterior a Caixa Econômica Federal chamou para fazer convênio, tendo uma indústria de sucos no valor de duzentos mil reais que será implantada no Município, estando o projeto em Brasília e de mais três tratores, tendo quase um milhão de reais em projetos em Brasília. Tem projeto de ampliação do posto de saúde de quase seiscentos mil reais, sendo trabalhado em todas as secretarias, concluindo que tem trabalho forte da agricultura nos dois municípios, mas estão entre dos piores do Estado. O Vereador somou que não tem sete tratores, mas tem cinco retos prestando serviços aos agricultores. O presidente concluiu que deve seguir o Regimento Interno, já foi feito pedido de vistas, não cabendo outro, colocando o Projeto de Lei nº 1.147 em votação. Os Vereadores Marcos Aurélio Kologeski Souza e Evandro Robe votaram contra, sendo aprovado por seis votos favoráveis. Continuando o Presidente colocou em votação o projeto de Lei nº 1.161, de 26 de novembro de 2009 (protocolo nº 1.711/09), que autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público. Aprovado. Logo o Presidente verificou não haver inscritos no grande Expediente e comunicações, estando o Vereador Evandro Robe inscrito nas explicações pessoais, comentando o Projeto de Lei nº 1.147, não sendo contra a compra de ônibus escolar, mas contra a forma de pagamento, frisou também a colocação do Vereador Alexandro que o Município está em forte crescimento na Agricultura, enfatizando que o povo sertanense é muito trabalhador, não desmerecendo os demais, achando bom que se está buscando recurso. O Vereador enfatizou que conforme citou o Vereador Roberson, se posicionou a

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

partir da sua opinião, sendo boa a discussão, sempre buscando o melhor para o Município. O Vereador Alexandro entrevistou concordando, parabenizando os vereadores pelo alto nível de discussão, dizendo que em outras Câmaras o comportamento não é parecido, concluindo pelo alto grau de discussão. O Vereador Evandro Robe concluiu que tiveram várias discussões e não teve falta de respeito entre os Vereadores, pedindo desculpas se faltou com respeito em algum momento. Logo o Vereador Marcos Souza fez uso da palavra enfatizando não ser contra o transporte escolar, mas da forma de pagamento de deixar dívidas futuras, salientando que se o Prefeito quiser terminar com as licitações para terceirização de transporte escolar, será o primeiro a votar favorável, mas é contra deixar dívidas, achando que se algo for comprado deve ser pago, podendo ser utilizado recurso do governo federal e se sobrar alguma parte pode ser dividido entre os professores, dizendo que já fazem mais de seis anos que não sobra nada e agora irá sobrar sessenta mil reais por ano, ficando curioso, porque será economizado de alguma forma, sobrando este valor para dar de abono aos professores que passam todo ano na sala de aula, enfrentando todos os climas, e agora irão poupar os mesmos recursos, da mesma fonte para a compra de ônibus, não sendo contra a compra, se quiser comprar para não licitar mais é o grande interesse, se não tivesse mais terceirização, pois recurso tem em caixa, tendo pedido informações para chegar nos recursos comentados, tendo a opinião independente de partido, tendo aqui quase um mil e oitocentos votos e destes, nenhum eleitor tem a mesma opinião, enfatizando que conversou com a vereadora Lilian, mas cada um tem a sua forma de pensar, concluindo que a sua defesa contra este projeto, pensa até no Prefeito, questionando se chegar no último ano do mandato, se der problema, se o Prefeito irá pensar nos bens dele ou em deixar o dinheiro em caixa, e daí a população terá que esperar, reiterando ter pensando tanto no transporte escolar, que pediu que não seja mais cobrado dos estudantes universitários. O Vereador concluiu lembrando o dito pelo Vereador Alexandro, que município forte começa por uma educação forte e o futuro do Município está na educação. O Vereador Roberson Jean Cardoso defendeu que foi feito trabalho, não para que fique abono no final do ano, mas que fique cada mês no contracheque e os professores esperam isso. Salientou ainda que a união dos universitários sabe a dificuldade que passaram porque o transporte escolar foi negado pelo governo anterior ao do Beto, tendo conseguido por boa vontade, não sendo obrigação. O Vereador Marcos Souza concluiu dizendo que cada um tem sua

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

opinião, sua forma de pensar, não tendo havido falta de respeito com ninguém, desejando que assim contine. Nada mais havendo a tratar, às vinte horas e vinte minutos, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão marcando a próxima sessão ordinária para dia e horário regimental.

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!